



**I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
ODONTOLOGIA**

▶ XXIV JORNADA DE ODONTOLOGIA
▶ I MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

**27 a 30
AGO**

UninCor
Universidade Vale do Rio Verde

**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE
v. 8, n. 1 (2018)**

SEÇÃO ESPECIAL

**ANAIS
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ODONTOLOGIA
CAMPUS TRÊS CORAÇÕES
27, 28, 29 e 30 de Agosto de 2018**

TRÊS CORAÇÕES - MINAS GERAIS

Reitora

Profa. Dra. Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza

Vice-Reitor

Prof.º. Me. Marcelo Junqueira Pereira

Diretor Geral

Prof.º. Leandro Rodrigues de Souza

Pró-Reitora de Graduação e Assuntos Acadêmicos

Profa. Dra. Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof.º. Me. Túlio Marcos Romano

Pró-Reitora de Assuntos Administrativos

Profa. Viviane Barbosa

Editor da Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Magalhães

Comissão Organizadora

Prof.ª. Dra. Cátia Mariza Gazolla de

Prof. Dr. Paulo Henrique Pereira

Oliveira

Prof. M.e. Matheus Henrique Lopes

Profª. M.e. Marina Sant'ana Gazolla

Dominguete

Comissão Avaliadora

Docentes da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor campus Três Corações, MG

Editoração

Docentes do Curso de Odontologia

UninCor campus Três Corações, MG

INFORMAÇÕES

Assessoria de Pesquisa

(35) 3239-1276

E-mail: pesquisa@unincor.edu.br

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

DIA 27/08/2018

Local: Anfiteatro I da UninCor - Três Corações.

08:00H – Abertura oficial e Coffee Break

10:00 H - Odontologia Hospitalar com ênfase em UTI- Prof. Lúcia Helena

14:00 H - Lesões Fibro Ósseas com interesse para cirurgiões dentistas- Prof. Dr. Jorge Esquiche León

DIA 28/08/2018

Local: Anfiteatro I da UninCor - Três Corações.

08:00 H – Tomografia computadorizada cone beam e suas aplicações odontológicas- Prof. Maristela J. M. Dias

10:00 H – Mostra científica

16:00 H – Síndrome de Burnot Estresse em alunos- Prof. Ms. Fabíola Procópio Sarrapio

DIA 29/08/2018

Local: Anfiteatro I da UninCor - Três Corações.

09:00 – Formei, e agora? - Prof. Álvaro Teixeira Lima de Paula

14:00 H – Gestão e Marketing na Odontologia “Como ter um consultório de sucesso em tempos de crise” - Prof. Geraldo Marchiori

DIA 30/08/2018

Local: Anfiteatro I da UninCor - Três Corações.

08:00H– Saúde Oral iTOP- Prof. Ricardo Amore

10:20 H – Introdução de fissuras e enxerto ósseo- Prof. Leonardo Fontenelle de Sá

14:00 H - Cimentação de Lentes de Contato: Detalhes e desafios da era Adesiva – Prof. Aline Carvalho Giroto

RESUMOS

P001

Influência do estresse nos músculos faciais através de análise eletromiográfica

Felipe Teixeira Alves¹; Marina Sant'Ana Gazolla; Ana Paula de Oliveira Maciel; Fabíola Sarrapio Freire; Jorge Esquiche León; Matheus Henrique Lopes Dominguete.

Resumo: A relação do estresse com o aparecimento de diversas patologias vem sendo muito discutida no meio científico. É notório, dessa forma, que haja uma intrínseca relação do estresse com as dores orofaciais decorrentes de problemas relacionados à disfunção temporomandibular (DTM), principalmente pela utilização dos músculos mastigatórios como mecanismo compensador para estas patologias. Objetivo: Relacionar o nível de estresse com o potencial formador DTM, a partir de dados obtidos através da atividade eletromiográfica dos músculos atuantes na articulação temporomandibular (ATM) e da força mastigatória. Método: Os acadêmicos do curso de Odontologia da Unincor, campus Três Corações-MG, serão avaliados mediante a utilização da Escala do Estresse Percebido, onde serão classificados em G1 para grupo portadores de estresse e G2 grupo não portador de estresse. Ambos os grupos serão avaliados no transdutor de força mandibular (MCS-V2 EMG System do Brasil Ltda., São José dos Campos, Brasil) captando sinais da eletromiografia de superfície dos músculos masseteres e temporais direito e esquerdo, concomitantemente a força de mordida. Os dados serão comparados através do teste t e Anova exibindo a possível relação dos fatores geradores com o estresse.

PALAVRAS CHAVE: Estresse; Músculos mastigatórios; Eletromiografia.

¹Autor: felipettalves@gmail.com

P002

Adesivos Universais

Rayssa Fernandes Toribio¹; Marcos Ribeiro Moyses; José Carlos Rabelo ribeiro; Carlos Alberto Camargo; Simone Catarina Silva; Moema Maria dos Anjos Rito.

Resumo: As restaurações estéticas na odontologia fazem surgir diariamente novos produtos no mercado para suprir as necessidades do cirurgião dentista e do paciente. Os adesivos universais vem com a proposta de facilitar o procedimento da restauração e diminuir o tempo de aplicação pelo fato de ser necessário apenas um passo. Mas nem todos os produtos que são lançados tem sua efetividade comprovada, por isso justifica-se essa revisão de literatura para averiguar as vantagens desse produto e mostrar a importância que esses adesivos estão ganhando na odontologia.

PALAVRAS CHAVE: Adesivos; Universais; Odontologia.

¹Autor: rayssafernandestc@hotmail.com

P003

AValiação DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS BULK-FILL POLIMERIZADAS COM DIFERENTES APARELHOS DE LED

Ana Paula Tavares Rosa¹; Marcos Ribeiro Moyses; José Carlos Rabelo ribeiro; Carlos Alberto Camargo; Alberto Luiz Felipe; Danilo Silveira Peluso.

Resumo: A reabilitação estética dos dentes conheceu um avanço técnico-científico no que se refere aos materiais reastuaradores e aparelhos de fotoativação, procurando melhorar a qualidade e a longevidade das restaurações. Uma nova categoria de resinas denominada Bulk Fill foi introduzida recentemente, usando novas formulações de resina composta. De acordo com os fabricantes, estes novos materiais permitem preenchimentos de até 4 ou 5 mm com mínima contração de polimerização. Apesar de todos os pontos positivos da resina Bulk Fill, por ela apresentar menos carga em sua formula gera uma preocupação em relação a suas propriedades físicas e mecânicas. Outro ponto importante em relação a essas resinas é o fotoativador, que para conseguir polimerizar toda a espessura de resina indica-se que se use aparelhos com potencia mínima de 800mW/cm². Sendo assim o presente estudo tem como objetivo a avaliação das propriedades mecânicas, por meio de resistência a tração diametral, de resinas Bulk-Fill polimerizadas com diferentes aparelhos de led.

PALAVRAS CHAVE: Resina Bulk- Fill; Aparelhos de Led Fotopolimerizadores; Máquina de Ensaio Mecânicos Universal EMIC.

¹Autor: anapaulattavares@outlook.com

P004

Laserterapia na Endodontia

Yara dos Santos Martins¹; Marina Santana Gazolla; Simone Catarina Arcanjo; José Dias da Silva Neto; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: A Endodontia é a ciência que estuda a morfologia da câmara pulpar, a fisiologia e patologia da polpa bem como a prevenção, tratamento e recuperação das suas implicações nos tecidos periapicais. Um dos principais fundamentos consiste na total desinfecção a fim de obter um ambiente livre de bactérias, condições ideais de assepsia, eliminando os microrganismos patogênicos, e restabelecendo a função do dente. Atualmente, ocorre na Endodontia uma busca constante em desenvolver e/ou aprimorar novas técnicas, testar novos materiais e instrumentos, a fim de que antigos paradigmas do tratamento endodôntico que possam ser alterados, ou até mesmo melhorados, adaptando-os aos tempos mais modernos. Neste sentido, um novo método, que utiliza a radiação laser para promover vários procedimentos endodônticos, vem sendo estudado, tendo demonstrado resultados promissores. Na Endodontia, o laser tem sido proposto com a finalidade de vaporização tecido pulpar, esterilizar o canal radicular, alterar a morfologia da parede dentinária, selar o forame apical, remover smear layer das paredes dos canais radiculares preparados e redução bacteriana intracanal. O objetivo deste trabalho foi através de uma revisão de literatura pesquisar sobre o emprego da laserterapia como uma Odontologia preventiva, aliando equipamentos avançados e materiais modernos que proporcionam tratamentos rápidos, conservadores e mais confortáveis para a paciente.

PALAVRAS CHAVE: Endodontia; laserterapia; odontologia.

¹Autor: yarasmartins@outlook.com

P005

Queilite Angular

Fernanda Brandão Rocha Franco¹; Paulo Henrique Pereira; Simone Catarina Archanjo; Edson Toyoshy Chiba; Moema Maria dos Anjos Rito; Danilo Silveira Peluso.

Resumo: A queilite angular é uma dermatite em região de comissura labial, apresenta-se uni ou bilateral, surgindo descamação, fissuração do tecido epitelial, expondo o tecido conjuntivo e gerando dor, sua etiologia é o fungo *Candida* geralmente do tipo *albicans*. Uma enfermidade multifatorial e no seu desenvolvimento vários fatores podem ser a causa, cada um com sua importância, como ação alérgica à medicamentos, perda de dimensão vertical, próteses dentárias mal adaptadas, xerostomia, acúmulo salivar e imunossupressão. O diagnóstico é feito diante de um exames clínicos minuciosos. Diante das limitações das terapêuticas convencionais para o tratamento da candidíase oral, ou mesmo nos casos de rejeição de medicação, outras formas de tratamento devem ser estabelecidas, como confecção de novas próteses, higiene oral supervisionada, recuperação da dimensão vertical e até mesmo troca de medicamentos, se essa for a causa. A Queilite Angular pode afetar qualquer faixa etária, desde crianças até idosos, sendo mais freqüentes nos pacientes idosos, pelo fato da necessidade do uso das próteses.

PALAVRAS CHAVE: Queilite Angular; Candidíase; Dimensão Vertical.

¹Autor: ferbrf@hotmail.com

P006

Associação periodontopática do herpes vírus

Patrícia Carolina Ribeiro¹; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Simone Catarina Silva Arcanjo; Luiz Augusto Maia de Oliveira; Matheus Henrique Lopes Dominguete; Oadi José Cury.

Resumo: A doença periodontal enquadra-se dentro das patologias inflamatórias que agredem o periodonto, tanto o de suporte quanto o de proteção, sua origem possui diversas possibilidades, dentre elas: o acúmulo de biofilme, condição bucal do paciente, saúde sistêmica, defesa imunológica do hospedeiro e contaminação por bactérias e/ou vírus. Pesquisas apontam que um desses agentes causadores pode ser o vírus do herpes, devido sua capacidade de alterar as células de defesa causando destruição tecidual do periodonto. Portanto esse presente estudo pretende reunir dados científicos a fim de comprovar essa associação do herpes vírus e o agravo da doença periodontal.

PALAVRAS CHAVE: Doença periodontal; Herpes-vírus; Revisão de literatura.

¹Autor: pcarol-ribeiro@hotmail.com

P007

A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

Maria Eduarda Silva de Oliveira ¹; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Simone Catarina Silva Arcanjo; Luiz Augusto Maia de Oliveira; Matheus Henrique Lopes Dominguet; Oadi José Cury.

Resumo: A doença periodontal é uma patologia infecciosa e inflamatória que acomete os tecidos de suporte e de sustentação dos dentes, sua principal característica é a perda de inserção do ligamento periodontal e a destruição dos tecidos ósseos adjacentes. Os pacientes portadores de diabetes mellitus descompensados são mais sujeitos a desenvolver a doença periodontal pelo fato de ocorrer um aumento na resistência à insulina. O principal objetivo desse trabalho é identificar quais as doenças periodontais acometem os pacientes portadores de diabetes mellitus e quais as complicações quando ambas patologias são relacionadas. Supõe-se que a atuação de uma equipe multidisciplinar é fundamental no controle da doença periodontal e da diabetes mellitus quando à a relação de ambas patologias, e para que se possa ter um tratamento adequado e satisfatório.

PALAVRAS CHAVE: Pacientes Diabéticos; Doença periodontal; Diabetes Mellitus.

¹Autor: duda-pv1@hotmail.com

P008

ALTERAÇÕES BUCAIS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Nichole Callegari Peraro¹; Simone Cerqueira Ferreira; Simone Catarina Silva Archanjo; Moema Maria dos Anjos Rito; Matheus Henrique Lopes Dominguete.

Resumo: Em partos que ocorrem entre a 22^o e a 37^o semana de gravidez, o recém-nascido é denominado prematuro, sendo que quanto mais precoce o parto, menor é o desenvolvimento estrutural e orgânico do feto, e conseqüentemente, maior o risco e severidade de alterações neurológicas, motoras, cardíacas, pulmonar, oculares e orais. O objetivo desta revisão bibliográfica é instruir os pais e responsáveis, quanto aos pacientes prematuros, e a respeito das alterações orais presentes e ao modo de tratamento das mesmas. Entre as alterações orais, a mais frequente, é a hipoplasia de esmalte. A morfologia palatina sofre alterações, assim como há maior incidência de cárie e doença periodon-tal de acordo com o grau de dificuldade motora apresentada pelo paciente, e maior incidência de Candidíase Pseudomembranosa. Além disso, devido a alteração palatina, o prematuro por inúmeras vezes apresenta dificuldade na fala e na mastigação, assim como, apresenta uma estética desfavorável.

PALAVRAS CHAVE: Prematuro; Pré-termo; Alterações bucais.

¹Autor: niperaro@gmail.com

P009

Facetas Estéticas

Carolina de Cássia Borges Fonseca¹; Marcos Ribeiro Moysés; Simone Catarina Silva Archanjo; José Carlos Rabelo ribeiro; Carlos Alberto Camargo.

Resumo: A odontologia restauradora avançou intensamente nos últimos anos graças ao surgimento e à evolução dos procedimentos adesivos. Dentre as novas alternativas de tratamento conservador para dentes anteriores, as facetas estéticas destacam-se na abordagem de dentes com alterações de cor, forma, tamanho e alinhamento. O objetivo é apresentar uma revisão de literatura destacando as duas modalidades restauradoras serão comparadas e discutidas: as facetas diretas de resina composta e as facetas indiretas em porcelana, suas vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações e descrição da sequência técnica de preparo dental.

PALAVRAS CHAVE: Facetas; Resina; Porcelana.

¹Autor: carool.borges@hotmail.com

P010

INFECÇÕES ENDODÔNTICAS E SEU ENVOLVIMENTO SISTÊMICO

Flávia de Melo¹; José Dias da Silva Neto; Simone Catarina Silva Archanjo;
Marina Santana Gazolla; Moema Maria dos Anjos Rito.

Resumo: Embora fatores de natureza física e química possam gerar uma patologia pulpar e perirradicular, os principais agentes causadores destas patologias são os microrganismos, pois bactérias presentes em uma lesão cáriosa ou em um canal infectado são fontes de agressão a polpa dentária e aos tecidos perirradiculares. As infecções endodônticas relacionam-se com diferentes situações clínicas e são classificadas de acordo com o momento em que os microrganismos colonizam o canal radicular e com a localização da infecção, podendo assim ser uma infecção intrarradicular ou extrarradicular. Dentre desse contexto, utilizando a revisão de literatura, este estudo tem por objetivo contextualizar a importância das bactérias nas patologias endodônticas e seu envolvimento sistêmico, apresentando as características peculiares destas infecções, assim como desenvolver alerta à responsabilidade do profissional para as condutas de tratamento que podem agravar o estado infeccioso.

PALAVRAS CHAVE: infecção endodôntica; microrganismos; periodôntica.

¹Autor: mello.flavinha02@hotmail.com

P011

**OBTURAÇÃO NÃO CONVENCIONAL UTILIZANDO O CIMENTO PBS®
CIMMO**

Emanuelle Souza Scarparo Calvet ¹; Paulo Henrique Pereira; Simone Catarina Silva Arcanjo; Marina Santana Gazolla; José Dias da Silva Neto.

Resumo: Um canal radicular vazio, mesmo estéril, atua como um tubo que coleta líquidos teciduais e exsudatos inflamatórios oriundos da região circunvizinha ao ápice. Estes ao encontrarem ambiente propício à estagnação, facilmente se decompõem, gerando produtos tóxicos e irritantes aos tecidos da região, bem como propiciam ótimo meio de cultura para os microrganismos, portanto a obturação tem como finalidade selar o canal radicular e seus canais acessórios, dentro do limite adequado e de maneira hermética, empregando materiais e técnicas que favoreçam o processo de reparo apical e periapical de acordo com seu diagnóstico. Alguns casos específicos como por exemplo rizogênese incompleta, exigem do profissional um tratamento diferenciado para alcançar o sucesso. Os cimentos são utilizados como base para restauração, sendo alternativas biocompatíveis e eficientes para serem usados nesses casos. Verifica-se a eficácia do Cimento PBS® Cimmo, na apicificação e obturação de canal, certificando o seu efeito biocompatível em obturações não convencionais. Foi realizado o tratamento endodôntico em um incisivo central superior esquerdo com rizogênese incompleta com necrose pulpar e lesão periapical. O diagnóstico e a decisão terapêutica se fizeram essenciais conhecendo a história clínica do paciente avaliando e conhecendo a sintomatologia e etiologia do mesmo, bem como a confirmação da vitalidade com auxílio de testes térmicos e radiográficos. As informações foram colhidas através da realização de um caso clínico realizado na Clínica da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR.

PALAVRAS CHAVE: Obturação não convencional; Cimento PBS; Biocompatibilidade.

¹Autor: manuscarparo@hotmail.com

P012

Toxina Botulínica aplica á Disfunção Temporomandibular

Fernanda Rayane Gazoth Ferreira ¹; Gutemberg dos Santos; Simone Catarina Silva Archanjo; Matheus Henrique Lopes Dominguete.

Resumo: A disfunção temporomandibular é o termo usado para alterações funcionais, que incluem os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e estruturas adjacentes. A toxina botulínica tipo A vem sendo utilizada como método terapêutico para esta disfunção, por ser uma alternativa pouco invasiva e eficaz. O objetivo desse trabalho foi analisar a efetividade da toxina botulínica como tratamento para a disfunção temporomandibular, descrevendo seu modo de aplicação nos músculos, benefícios e contra indicações. A metodologia foi baseada em artigos dos sites PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Conclui-se que a toxina botulínica vem sendo muito eficaz no tratamento das disfunções, porém, não pode ser o único tratamento pois a etiologia da patologia é multifatorial.

PALAVRAS CHAVE: Disfunção Temporomandibular; Músculos mastigatórios; Toxina Botulínica.

¹Autor: fernandagazoth@gmail.com

P013**Infecções endodônticas**

Lucas de Melo Pereira¹; José Dias da Silva Neto; Marina Sant'Ana Gazolla; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: O preparo químico-mecânico do canal radicular reduz significativamente os microrganismos predominantes na microbiota endodôntica. Entretanto, microrganismos persistentes sobrevivem, não somente pela incapacidade do preparo químico-mecânico em removê-los das complexidades anatômicas, mas também porque alguns nutrientes capazes de favorecer o crescimento destes microrganismos residuais, irão, inevitavelmente, ali permanecer e tais microrganismos multiplicar e restabelecer a contaminação do espaço pulpar. Realizar levantamento na literatura sobre infecções endodônticas e os meios para alcançar sucesso no tratamento. A doença endodôntica é uma infecção mediada por um biofilme bacteriano sendo que sua eliminação do sistema de canais radicular é o principal objetivo do tratamento endodôntico. A compreensão dos agentes microbiológicos envolvidos nas diferentes etapas da doença é de fundamental importância. Dessa forma, a identificação completa do microbioma endodôntico é um passo importante para a compreensão das mudanças micro ecológicas que levam, por exemplo, a agudização dos quadros infecciosos. As bactérias são o principal agente etiológico das patologias pulpares e periapicais, exercendo importante papel na indução e perpetuação de processos inflamatórios na polpa e no periápice. Para a realização deste trabalho foi feita uma revisão de literatura de artigos de revisão sobre infecção endodôntica., sendo os artigos pesquisados em bases de dados como Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram “Infecções endodônticas”, “Tratamento endodôntico” e “Medicação Intra-Canal”. Os artigos pesquisados são entre os anos 1999 a 2018.

PALAVRAS CHAVE: infecções endodônticas; preparo químico mecanico; biofilme bacteriano.

¹ Autor: lucas_stealth@hotmail.com

P014

RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Thiago Junqueira Reis¹; Jose Dias da Silva Neto; Simone Catarina Silva Archanjo; Marina Sant'Ana Gazolla; Ana Carla Junqueira Pereira; Marcelo Junqueira Pereira.

Resumo: O tratamento de rizogênese incompleta vem ganhando destaque no ramo da odontologia por ter aumentado no número de pesquisas na área com a finalidade de obter tratamentos mais eficazes, para isso faz-se necessário um diagnóstico preciso que aumente as chances de sucesso no tratamento. A rizogênese incompleta se caracteriza por apresentar um ápice radicular incompleto, o objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos realizados para dentes com necrose pulpar que ainda apresentam polpa viva, afim de realizar o completo desenvolvimento radicular. A apicigênese é considerada como um dente vital inflamado e apresenta como possíveis tratamentos o capeamento, pulpotomia, pulpectomia parcial e deve-se esperar o dente acabar a apicigênese. A apicificação é o outro tratamento que vem sendo recomendado na atualidade para dentes que sofreram traumatismo severo, com a finalidade de promover a formação de uma barreira osteocementária ou de tecido similar na altura do ápice, que visa o selamento do forame apical, tem como tratamento realizar o tratamento endodôntico, colocar medicação intra canal, esperar quatro semanas e obturar com cimento bioativo. Para tanto o presente trabalho vem apresentar através de uma revisão de literatura os protocolos de tratamentos após identificado da causa do problema, assim como a utilização de cimentos alternativos, no caso do Pozolona Biologic Silva-PBS®, durante o procedimento optado pelo cirurgião dentista.

PALAVRAS CHAVE: Apicigênese; Cimentos alternativos; Protocolo de tratamento.

¹ Autor: tatureis@hotmail.com

P015

**CIRURGIA PARENDODÔNTICA E RETROBTURAÇÃO COM
PBS®CIMMO: relato de caso**

Ray Reis Evaristo¹; José Dias da Silva Neto; Simone Catarina Silva Arcanjo;
Matheus Henrique Lopes Dominguete; Kamila Prado Pereira Graciano
Dominguete.

Resumo: O tratamento endodôntico visa proporcionar uma completa obliteração dos sistemas de canais radiculares, através de um selamento endodôntico adequado. Evitando, assim, que os microrganismos do processo infeccioso da polpa dentária atinjam os tecidos apicais e periapicais, os quais são os principais causadores de insucesso da técnica endodôntica convencional. A cirurgia parendodôntica é modalidade cirúrgica indicada quando o retratamento endodôntico não tem sucesso. Esta cirurgia é finalizada com o procedimento retrobturação que requer utilização de cimento biocompatível e bioativo. Dentre eles o cimento PBS CIMMO é a opção que satisfaz todos os requisitos. Desta maneira, justifica-se a realização de relato de caso de cirurgia parendodôntica e retrobturação com o cimento PBS CIMMO. Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de caso de Cirurgia parendodôntica realizada na Universidade Vale do Rio Verde – Unincor, campus Três Corações, Minas Gerais na disciplina cirurgia buco-maxilo facial ministrada no 7º período do curso de odontologia, sendo apresentado em conjunto uma revisão de literatura acerca do tema. Como metodologia realizou-se pesquisa das bases da Pubmed e do Google acadêmico, além de material autoral do orientador Professor Doutor José Dias da Silva Neto.

PALAVRAS CHAVE: Cirurgia Parendodôntica; PBS CIMMO®; tecidos periapicais.

¹ Autor: rayreisevaristo@hotmail.com

P016

Relacionamento dos padrões faciais com a amamentação

Amanda Moraes Sousa Borges ¹; Camila Alessandra Pazzini; Simone Catarina Silva Arcanjo; Ana Carla Junqueira Pereira; Fernanda Valadão Moysés; Marcelo Junqueira Pereira.

Resumo: Sendo um profissional da área de saúde, o cirurgião dentista deve ser capaz de orientar a mulher gestante e as recém-mães no sentido de justificar a necessidade do aleitamento do bebê ao seio. O objetivo desse trabalho será demonstrar através de um questionário aplicado na clínica de odontopediatra da Universidade Vale do Rio Verde, onde será pesquisado a resposta sobre como o tipo de amamentação que a criança recebe pode influenciar o padrão facial destes pacientes. Este trabalho foi realizado através de pesquisas em artigos científicos onde suas buscas foram realizadas em site confiáveis e a realização de uma avaliação clínica do padrão facial dos indivíduos em complemento com o preenchimento de um questionário. A pesquisa foi realizada entre os pacientes pediátricos da clínica odontológica da Universidade Vale do Rio Verde, onde os voluntários assinaram um termo de consentimento livre esclarecimento.

PALAVRAS CHAVE: Amamentação; Padrões faciais; Hábitos Deletérios.

¹ Autor: amanda-moraes@hotmail.com.br

P017

“Ação do óleo essencial de Ocimum Basilicum L. sobre biofilme de ENTEROCOCCUS FAECALIS em afecções endodônticas”

Maria eugênia¹; José Dias da Silva Neto; Marina Sant'Ana Gazolla;
Fernanda Valadão Moysés; Marcelo Junqueira Pereira.

Resumo: De acordo com a literatura, o uso de plantas medicinais com finalidade terapêutica para prevenção, tratamento e cura de doenças, é uma das modalidades mais antigas no exercício da medicina humana. A biodiversidade e a flora brasileiras favorecem a utilização da fitoterapia no país. O presente artigo, tem como finalidade, estudar a aplicação de fitoterápicos na odontologia, na prevenção e tratamento de doenças orais. O presente trabalho, irá estudar a utilização do manjeriço (Ocimum Basilicum L.), contra afecções endodônticas.

PALAVRAS CHAVE: Plantas medicinais; Terapêutica; Prevenção.

¹ Autor: oliveiraeugeniamaria@hotmail.com

P018

**MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM PULPOTOMIA DE DENTES
DECÍDUOS: Revisão de Literatura**

Neale Francisca da Cunha¹; Fernanda Valadão Moysés; Simone Catarina
Silva Archanjo; Ana Carla Junqueira Pereira; Camila Alessandra Pazzini;
Marcelo Junqueira Pereira.

Resumo: A pulpotomia é um tratamento conservador que se caracteriza pela remoção da polpa coronária visando a funcionalidade do elemento dentário até a sua substituição pelo sucessor permanente. Diversos medicamentos biocompatíveis vêm sendo testados e utilizados na terapia pulpar conservadora, entretanto, o formocresol ainda é o material de escolha de muitos profissionais, mesmo não atendendo às exigências de biocompatibilidade e causando a fixação do tecido pulpar vital e não o seu reparo. O objetivo deste trabalho é comparar, através de revisão de literatura os estudos que analisaram as propriedades dos medicamentos e sua possível utilização como medicamento de escolha em pulpotomias de dentes decíduos.

PALAVRAS CHAVE: Pulpotomia em dentes decíduos; Medicamentos biocompatíveis; Terapia pulpar conservadora.

¹ Autor: nealecunha.tc@gmail.com

P019

**PERFURAÇÕES RADICULARES TRATADAS COM CIMENTO PBS
CIMMO**

Diego de Oliveira Silva ¹; José Dias da Silva Neto; Simone Catarina Silva Archanjo; Marina Sant'Ana Gazolla; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira.

Resumo: As perfurações endodônticas são comunicações artificiais que podem ser decorrentes de processos patológicos ou iatrogênicos que ligam a cavidade pulpar e os tecidos periodontais, sendo responsáveis pela falha de uma porcentagem considerável dos tratamentos endodônticos. Sendo assim, para se evitar o insucesso nestes episódios, o tratamento deve ser imediato a sua ocorrência. Seu prognóstico depende de diversos fatores, tais como: a localização, o tamanho da perfuração, o tempo de ocorrência, comprimento da raiz, facilidade de acesso, da presença ou não de infecção, tempo decorrido entre sua ocorrência e o seu fechamento e as características físicas e químicas do material utilizado para o preenchimento da perfuração. Visou-se nesse trabalho constatar a eficácia do Cimento PBS®Cimmo na vedação e indução de formação de tecido mineralizado e seu efeito biocompatível e bioativo, na utilização para preenchimento das perfurações endodônticas, através de coleta e análise de dados, coligado ao tratamento da perfuração de um incisivo central superior direito, no terço cervical da raiz utilizando Cimento PBS®Cimmo, realizado na Clínica da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR).

PALAVRAS CHAVE: Endodontia; Dentes tratados endodonticamente; Terapia de canal Radicular.

¹ Autor: diegoliver.odonto@outlook.com

P020

Estudo in vitro da contaminação microbiana de tubos de resinas utilizados na prática Odontológica

João Marcos de Melo Costa¹; Simone Catarina Silva Archanjo; Mauro Sergio Rafael Archanjo; Matheus Henrique Lopes Dominguet.

Resumo: Os consultórios odontológicos, de maneira geral, são considerados um ambiente propício para a contaminação biológica, em virtude dos procedimentos neles realizados. A contaminação ocorre por agentes patogênicos que são transferidos a partir da cavidade bucal do paciente para as superfícies dos equipamentos, instrumentos e materiais, dentre eles, destacam-se os tubos de resinas compostas fotoativas, que são materiais restauradores, podendo ser um veículo de contaminação cruzada devido à utilização de um mesmo tubo em vários pacientes. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a contaminação microbiana da parte externa dos tubos de resinas manipulados após um dia de atendimento em uma clínica de Odontologia, que atende a comunidade tricordiana. Foram recolhidos e analisados dezessete tubos, sendo que seis deles encontravam-se lacrados pelo fabricante e armazenados ainda em suas caixas, os demais estavam em uso na clínica. Os tubos foram divididos em três grupos: Grupo 1 - lacrados e armazenados; Grupo 2 - em uso após um dia de atendimento e Grupo 3 - tubos desinfetados com álcool 70 %. A contaminação foi verificada por meio de swabs estéreis umedecidos em solução salina estéril inoculada em caldo nutritivo Brain Heart Infusion (BHI) a 37° C por 24 horas. Como controle negativo, foi utilizado um tubo com caldo BHI introduzido em salina estéril que não foi friccionado em nenhum tubo de resina, este também foi incubado para garantir as condições assépticas dos procedimentos. Após 24 horas foi considerada como positiva o tubo em que houve a turvação do caldo segundo a escala de McFarland. O tubo controle não apresentou nenhum tipo de contaminação. Os tubos em uso após um dia de atendimento na clínica apresentou 82 % de contaminação microbiana. Nos tubos lacrados e armazenados a contaminação também foi observada, porém, em menor porcentagem, apenas 33,4 % das amostras. Os mesmos tubos em uso foram submetidos à desinfecção com álcool 70 %, reduzindo significativamente o grau de contaminação microbiana, apenas 18 % das amostras permaneceram contaminadas. Os resultados apontam que existe a presença de microrganismos nas superfícies externas dos tubos de resinas que estão tanto lacrados e armazenados, quanto os em uso e que após os procedimentos na clínica a contaminação se intensifica. No entanto, infere-se que existe uma contaminação durante o processo de armazenamento e transporte na firma de origem, não sendo as clínicas Odontológicas únicos veículos de contaminação dos tubos, neste caso a desinfecção com álcool 70 % antes e após o uso, mostram-se eficiente. Os resultados denotam a necessidade de maior divulgação desses resultados, para o estabelecimento de protocolos de desinfecção que visam o controle das infecções cruzadas.

PALAVRAS CHAVE: Contaminação microbiana; resinas compostas; exposição a agentes biológicos.

¹ Autor: joaomarcos.tc@gmail.com

P021

Avaliação da eficácia antimicrobiana de três desinfetantes químicos frente a isolados clínicos de resinas compostas contaminadas por Staphylococcus aureus utilizadas no ambiente Odontológico

João Marcos de Melo Costa¹; Simone Catarina Silva Archanjo; Mauro Sergio Rafael Archanjo; Matheus Henrique Lopes Dominguet.

Resumo: Controlar a dispersão de patógenos nos consultórios odontológicos e, conseqüentemente, evitar as infecções cruzadas tem sido um dos grandes desafios para os Cirurgiões Dentistas, pesquisadores e microbiologistas. Dentre os diferentes patógenos, a espécie Staphylococcus aureus ganha destaque por se tratar de um patógeno que faz parte da microbiota normal humana, classificada como um patógeno oportunista, podendo causar infecções graves nos seres humanos. No ambiente odontológico, a contaminação pelo Staphylococcus aureus pode ocorrer através de aerossóis que são transferidos da cavidade bucal dos pacientes para as superfícies dos equipamentos, instrumentos e materiais odontológicos. Dentre eles, destacam-se os tubos de resinas compostas fotoativas, que são materiais restauradores, podendo ser um veículo de contaminação cruzada devido à utilização de um mesmo tubo em vários pacientes. Assim, a desinfecção e/ou esterilização dos materiais é indispensável ao controle dessas infecções. Os desinfetantes químicos desempenham papel importante no controle de infecções, atuando de forma a minimizar ou mesmo impedir a disseminação de microrganismos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de contaminação por Staphylococcus aureus nos tubos de resinas compostas manipulados em uma clínica Odontológica e testar a eficácia antimicrobiana de três substâncias químicas desinfetantes. Serão avaliadas superfícies de tubos de resinas compostas, sendo testados: álcool 70%, hipoclorito de sódio a 1% e ácido peracético 0,001 a 0,2%. Para verificação da contaminação serão utilizados swabs estéreis umedecidos em solução salina estéril inoculada em caldo Brain Heart Infusion (BHI), testes bioquímicos de identificação bacteriana e testes de resistência antimicrobiana. Serão apresentados e discutidos resultados parciais do presente trabalho no evento I Congresso Internacional de Odontologia da Unincor.

PALAVRAS CHAVE: Staphylococcus aureus; resinas compostas; desinfecção.

¹ Autor: joaomarcos.tc@gmail.com

P022

Avaliação cognitiva dos alunos de pré-clínico em endodontia

Iara Caroline Fonseca da Silva ¹; Renata Aparecida de Almeida; José Dias da Silva Neto; Matheus Henrique Lopes Dominguete.

Resumo: Objetivo: Avaliar a estratégia de aprendizagem dos alunos no pré clínico em Endodontia, da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações e desenvolver estratégias baseada nos resultados. Método: Trata-se de um estudo prospectivo e analítico com alunos do quarto período do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Rio Verde. Serão incluídos no estudo alunos do quarto período de odontologia da UNINCOR que aceitarem participar da pesquisa e assinarem o TCLE. A não inclusão será de alunos de outros períodos e outras disciplinas. A exclusão será de alunos que desistirem de participar da pesquisa durante o decorrer da mesma. Após aplicação e coleta dos dados, será calculado o percentual das respostas. O questionário de avaliação que será aplicado no final do semestre é uma boa ferramenta de avaliação da qualidade dos materiais e do planejamento do trabalho dos professores e alunos, pois mostra a relação entre as expectativas dos participantes e sua experiência efetiva. A partir das respostas obtidas serão gerados dados estatísticos com resultados numéricos de cada uma das declarações dos referentes alunos que posteriormente serão analisados quantitativamente, para obter-se-á um perfil do nível do ensino-aprendizagem do aluno de pré-clínico. Os dados serão submetidos à análise estatística que será definida oportunamente.

PALAVRAS CHAVE: Endodontia; Instrumentação; Pré clínico.

¹ Autor: iaracaroline44@hotmail.com

P023

Impacto de remoção dos terceiros molares na qualidade de vida dos pacientes submetidos a exodontia

Renata Aparecida de Almeida¹; Lara Caroline Fonseca da Silva; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Luiz Augusto Maia de Oliveira; Jorge Esquiche León; Matheus Henrique Lopes Dominguete.

Resumo: Objetivo: Avaliar o impacto da cirurgia de remoção dos terceiros molares na qualidade de vida dos atendidos na clínica odontológica da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações. Método: Trata-se de estudo observacional e retrospectivo, investigando a população atendida na clínica de aperfeiçoamento em cirurgia oral da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações-MG no período de 2017 a 2018. Os pacientes serão entrevistados previamente a cirurgia e 7 dias pós-operatório utilizado o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP14) versão em português. As informações serão coletadas e registradas, avaliando as propriedades influenciadoras para este procedimento, juntamente com dados respectivos a cirurgia, paciente, dente removido e medicação pós-operatória. Serão excluídos do estudo os pacientes que possuem doenças sistêmicas impeditivas para a cirurgia, pacientes que possuem o terceiro molar em íntimo contato com estruturas anatômicas importantes, ou que possivelmente poderão causar danos irreversíveis ao paciente. Os resultados serão tabulados e calculados expressando sua equivalência em porcentagens. Os aspectos relacionados a qualidade de vida serão comparados através da análise de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para comparação entre fatores, através do programa SPSS statistics® versão 22. Foi considerado significativo $p < 0,05$.

PALAVRAS CHAVE: Qualidade de vida; Exodontia; terceiro molar.

¹ Autor: renataalmeida29@outlook.com

P024

Associação do Trauma Oclusal com Endodontia

Júlio César Ribeiro¹; José Dias da Silva Neto; Marina Sant'Ana Gazolla;
Fernanda Valadão Moysés.

Resumo: As lesões dentárias traumáticas (LDT) possuem complexa etiologia multifatorial e poucos fatores de risco significativos foram consistentemente confirmados. Dentes traumatizados levaram a alterações nas características histopatológicas da polpa que determinaram necrose. Grande parte dos tratamentos endodônticos encontram-se em dentes que não apresentam lesão cáriosa, um fato a ser considerado é que a necrose pulpar se dá pela oclusão traumática exercida sobre o elemento dental, levando ao rompimento do feixe vâsculo-nervoso e acarretando necrose pulpar. Este trabalho justifica-se pela necessidade de uma revisão de literatura que aponte a relação entre a oclusão traumática e a necrose pulpar.

PALAVRAS CHAVE: Bruxismo; Endodontia; Doenças Maxilomandibulares.

¹ Autor: jcristeiro_mp@hotmail.com

P025

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL- RELATO DE CASO

Isabelly de Souza Gonçalves¹; Catia Marisa Gazolla de Oliveira; Simone Catarina Silva Arcanjo; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: A estética adquiriu um papel fundamental na sociedade atual e cada vez mais os pacientes procuram tratamento com o principal intuito de melhorar a aparência estética do seu sorriso. Pacientes tem percebido que a proporção dos dentes em relação à gengiva não é simétrica, ocasionando um certo descontentamento. Por esse motivo, cresce a procura por soluções que corrijam as imperfeições dentárias, onde tal objetivo pode também ser alcançado através de cirurgias plásticas periodontais. O sorriso gengival é caracterizado quando a gengiva do paciente aparece mais do que 3mm em relação aos lábios, não prejudica a saúde, mas interfere esteticamente. Ela é mais predominante em mulheres. Será apresentado um relato de caso que tem por objetivo fazer uma abordagem em duas técnicas periodontais, gengivectomia e gengivoplastia, onde é realizado um aumento de coroa clínica para corrigir o sorriso gengival, queixa principal da paciente. Tais técnicas depois de aplicadas possibilitam trazer uma maior harmonia estética no sorriso do paciente, satisfazendo a vontade do mesmo. É essencial proceder a um adequado diagnóstico diferencial para que a abordagem terapêutica indicada possa ser aplicada para cada caso em particular. O clínico deve compreender a estética facial bem como conhecer os vários fatores envolvidos nesta situação e assim proporcionar ao paciente uma resposta estética e funcional.

PALAVRAS CHAVE: Sorriso; Gengivoplastia; Gengivectomia.

¹ Autor: isabelly.gon@gmail.com

P026

Soluções Irrigadoras no Tratamento Endodôntico

Emilly Rocha Silva¹; Marina Sant'Ana Gazolla; José Dias da Silva Neto.

Resumo: A desinfecção no sistema de canais radiculares constitui um fator influente no prognóstico do tratamento endodôntico. Desta forma, o emprego de agentes químicos com eficiente ação antimicrobiana durante o preparo endodôntico é enfatizado na literatura e várias substâncias têm sido propostas com este objetivo.

PALAVRAS CHAVE: endodôntico; desinfecção; substâncias.

¹ Autor: emillysilva@hotmail.com

P027

Relação entre bruxismo e o uso de cocaína

Douglas Dias Araujo¹; Paulo Henrique Pereira; Simone Cerqueira Ferreira;
Dayane Dias Araujo.

Resumo: O bruxismo é uma atividade involuntária e hábito parafuncional caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, podendo provocar desgaste dentário, dor na musculatura ao abrir e fechar a boca, hipertrofia dos músculos, dores de cabeça constantes e até doenças periodontais. Existem vários fatores que predispõem uma pessoa ao desenvolvimento do bruxismo, como por exemplo, distúrbios psicológicos, ansiedade, estado de dor, estresse e o uso de psicofármacos. O uso da cocaína que é uma droga extraída da folha de coca (*Erythroxyloncoca*) promove alterações no Sistema Nervoso Central aumentando e prolongando o tempo de atuação dos neurotransmissores dopamina, noradrenalina e serotonina nas sinapses, apresentando ligação à etiologia do bruxismo.

PALAVRAS CHAVE: Cocaína; Catecolaminas; Bruxismo.

¹ Autor: douglas16araujo@hotmail.com

P028

A relação da doença periodontal com a pneumonia nosocomial
Amanda Carvalho Saborito¹; Cátia Mariza Gazolla de Oliveira; Simone
Catarina Silva Archanjo.

Resumo: A pneumonia nosocomial, em especial aquela associada à ventilação mecânica, é uma infecção frequente nas UTIs (Unidade Terapia hospitalar). Seus principais fatores etiológicos incluem bactérias colonizadoras e oportunistas da cavidade oral. É de suma importância ressaltar a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTIs, para intervir e monitorar a saúde bucal dos pacientes, com manobras de higiene oral, com o uso de antissépticos orais, como a clorexidina, têm se mostrado úteis na diminuição de sua incidência, desta forma existe a necessidade de criar um protocolo de controle para minimizar a infecção da cavidade oral para contribuir a redução da mortalidade de pacientes internados e propor medidas preventivas para este fim. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a importância do microambiente oral no desenvolvimento da pneumonia nosocomial. Conclui-se que a presença do cirurgião dentista nos hospitais abrangem ações significativas no acompanhamento qualificado nas práticas que almejam os cuidados referentes às alterações bucais com melhora no quadro sistêmico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

PALAVRAS CHAVE: Pneumonia Nosocomial; Paciente em UTIs; Doença Periodontal.

¹ Autor: amandacarvalhorock@hotmail.com

P029

Mucosite oral em paciente oncológicos

Lucas Martins Rezende Prado¹; Matheus Henrique Lopes Domingute; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Gutemberg dos Santos; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: A mucosite oral é uma consequência do tratamento de tumores maléficos com a radioterapia e/ou quimioterapia, sendo a causa mais frequente de dor na cavidade oral no período do tratamento. O objetivo deste trabalho é desenvolver um estudo acerca da mucosite oral em pacientes em tratamento oncológicos. Para elaboração deste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa de dados em forma de Revisão Bibliográfica, sendo os artigos pesquisados em sites como scielo e repositórios, respeitando o intervalo de tempo entre 2000 a 2017, tendo o enfoque nas causas e tratamentos desta morbidade.

PALAVRAS CHAVE: Mucosite oral; paciente oncológico; laser terapia.

¹ Autor: l.lucas.martins@hotmail.com

P030

Tratamento cirúrgico e endodôntico combinado Dens invaginatus tipo III — Relato de caso clínico

Joanna Adami Delpino¹; Bruno Martini Guimarães.

Resumo: Um paciente masculino de 18 anos apresentou-se na clínica com a presença de uma fístula na mucosa vestibular da região do incisivo lateral superior. O mesmo apresentava tratamento prévio com retro-obturação e sem tratamento endodôntico convencional. O exame radiográfico apresentou uma lesão periapical na região. Devido a complexidade anatômica do dens invaginatus tipo III, a grande possibilidade de falha em um tratamento endodôntico convencional e a presença de uma retro-obturação, o tratamento cirúrgico foi proposto primeiramente para tentar resolver o problema através da troca do material retro-obturador. Entretanto, a fístula reapareceu. Com isso, a câmara pulpar foi aberta e o tratamento endodôntico convencional foi realizado.

PALAVRAS CHAVE: Dens invaginatus tipo III; Tratamento cirúrgico e endodôntico; Incisivo lateral superior.

¹ Autor: joannaadamiiodonto@gmail.com

P031

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO

Bianca Camilo Lemos¹; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Simone Catarina Silva Archanjo; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: Os pacientes portadores de insuficiência renal crônica que realizam o tratamento da enfermidade por meio de hemodiálise apresentam um elevado índice de alterações sistêmicas, e a presença que danifica suas funções renais afetam o diagnóstico e a conduta terapêutica odontológica. A perda das funções regulatória e excretória dos rins causam manifestações orais e múltiplas complicações os quais têm implicações no tratamento, assim como a falta de orientação e informações sobre os cuidados necessários e a higienização bucal. Os cuidados odontológicos nesses pacientes podem ser complexos e requer conhecimento por parte da equipe médica e do cirurgião-dentista que realizará os procedimentos necessários, devido à condição sistêmica que resulta da função renal inadequada. Dessa forma, o odontólogo deve estar ciente e preparado para tratar esse grupo de pacientes. A manutenção da saúde oral é muito importante, uma vez que esses pacientes são candidatos em potencial ao transplante renal.

PALAVRAS CHAVE: Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica; Prevenção; Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica; Prevenção.; Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica; Prevenção.

¹ Autor: biancalemos.net@hotmail.com

P032

Relação da doença periodontal com o parto prematuro e baixo peso ao nascer

Thalita Baltazar Vilela Martins¹; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Matheus Henrique Lopes Dominguet; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: A gestação representa um período crítico no ciclo vital feminino, características singulares das mulheres envolvendo a saúde e doenças podem afetar as condições da cavidade oral. Estudos apontam evidências da provável participação de elementos bacterianos associados a infecções periodontais, assim como de componentes bioquímicos relacionado ao processo inflamatório periodontal, reversamente influenciando nos nascimentos de bebês prematuros e de baixo peso corporal. O propósito deste projeto é investigar a relação da doença periodontal com o parto prematuro e o baixo peso ao nascer. Para isso, serão analisadas 40 pacientes gestantes, a partir do sétimo mês gestacional, que realizarão o pré-natal na Clínica da Mulher da Prefeitura Municipal de Saúde de Três Corações. Sendo destas, 20 portadoras da doença periodontal e 20 com o periodonto saudável. Será feita a anamnese e o exame clínico periodontal nestas pacientes. Após o parto, avaliará o tempo de gestação e peso dos bebês das 40 participantes.

PALAVRAS CHAVE: Gestantes; Doença periodontal; Parto prematuro.

¹ Autor: thalitavilelamartins@hotmail.com

P033**GENGIVOPLASTIA: Relato de Caso**

Rafaella Maria Santos Silva¹; Cátia Marisa Gazolla de Oliveira; Matheus Henrique Lopes Dominguet; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: A estética do sorriso pode ser alcançada pela comunhão de fatores como a anatomia dentária, a gengival, facial e a estrutura corpórea do paciente. Um sorriso harmônico é construído baseado nestes aspectos, e não somente na reabilitação dentária, mas observando cada um desses fatores, em busca da excelência do sorriso. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de uma gengivoplastia, realizada em paciente que apresentava hiperplasia gengival e coroa clínica diminuída, alterando a estética da mesma. A gengivoplastia é uma cirurgia ressectiva estética, que tem por objetivo o restabelecimento fisiológico do espaço biológico, permitindo que procedimentos restauradores sejam compatíveis com a saúde periodontal, sendo necessários a existência de larga faixa de gengiva queratinizada, ausência de deformidades ósseas, natureza fibrótica e motivação pelo paciente no controle do biofilme dentário. O correto diagnóstico da causa e a adequada seleção da técnica cirúrgica para a correção do sorriso gengival são de fundamental importância para o sucesso do tratamento. A obtenção de um nível gengival mais apical, sem exposição radicular, e de harmonia na relação dentogengival, além dos relatos de satisfação pessoal, comprovaram o sucesso do emprego das técnicas cirúrgicas (gengivectomia-gengivoplastia) com finalidade estética.

PALAVRAS CHAVE: Periodonto; Gengivoplastia; Estética.

¹ Autor: rafaellam2012@hotmail.com

P034

USO DE OTOSPORIN® COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL

Gabriela Theresa de Jesus Pedro¹; José Dias da Silva Neto; Marina Sant'Ana Gazolla.

Resumo: O uso de medicação intracanal é um procedimento de extrema importância durante o tratamento endodôntico para que se remova as bactérias presentes no interior dos canais radiculares. Diante disso o propósito desta revisão bibliográfica é revisar a literatura, em livros e artigos, sobre o uso do Otosporin®; conhecer a composição do medicamento; analisar artigos relacionados ao fármaco Otosporin®; verificar a eficácia da utilização da medicação intracanal Otosporin®. O trabalho foi realizado por meio de estudo qualitativo, onde se fez um levantamento bibliográfico sobre o tema. Esta revisão foi baseada em artigos e livros, com assuntos referentes ao Uso de Otosporin® como medicação intracanal, sendo possível elaborar uma síntese bibliográfica. Conclui-se que o Otosporin®, medicação composta de sulfato de neomicina, sulfato de polimixina e hidrocortisona, apresenta excelentes resultados quando utilizado como medicação intracanal.

PALAVRAS CHAVE: Endodontia; Medicação intracanal; Otosporin®.

¹ Autor: gabrielatheresa@gmail.com

P035

Principais Falhas no Tratamento Endodôntico

Vithória Aparecida Duarte¹; Marina Santana Gazolla; José Dias da Silva Neto.

Resumo: Esse trabalho visa mostrar as principais falhas no tratamento endodôntico, expondo o que pode causar e como podem ser resolvidas essas intercorrências ocorridas durante o tratamento. Tem por objetivos apontar por meio de uma revisão de literatura as principais falhas no tratamento endodôntico, mostrar motivos que levam a essas falhas e disponibilizar soluções para tais problemas. Para a elaboração desse projeto foi realizado uma análise qualitativa de dados em forma de Revisão Bibliográfica, pesquisas em artigos e em livros, respeitando o intervalo de tempo de 2002 a 2016.

PALAVRAS CHAVE: Falhas; Tratamento endodôntico; Instrumentação.

¹ Autor: vithorialb@hotmail.com

P036

Anestésicos Locais e Dor em Endodontia

Caio Jeferson de Lima Silva¹; José Dias da Silva Neto; Marina Sant'Ana Gazolla.

Resumo: A endodontia corresponde à especialidade da odontologia responsável pelo estudo e tratamento relacionados à polpa dentária e tecidos periapicais, sua morfologia, fisiologia e as patologias que as acometem. Podemos destacar como objetivo do tratamento endodôntico na maioria dos casos, a preservação da dentição natural. Ao longo dos anos, ficou comprovada também sua eficácia em promover o alívio da dor além de reestabelecer a função e estética nos pacientes. A polpa dentária é a estrutura localizada na parte interna do elemento dentário, tanto na área da coroa quanto à das raízes. É formada por um tecido conjuntivo altamente inervado e vascularizado. Por essa razão, o controle da dor a fim de proporcionar ao paciente maior conforto durante o tratamento, é uma das etapas mais importantes do processo. Para tal, os cirurgiões dentistas dispõem de diferentes soluções anestésicas e técnicas variadas para a utilização das mesmas, cabendo ao profissional a indicação da mais indicada para cada caso.

PALAVRAS CHAVE: Anestesia; Anestésico Local; Endodontia.

¹ Autor: cjlima_caio@hotmail.com

P037

Contaminação Cruzada na Radiologia Odontológica: desígnio e conscientização

Rebeca Ribeiro Fonseca Machado da Silva¹; Luiz Felipe de Almeida Ribeiro.

Resumo: Os cirurgiões dentistas convivem e realizam a prática diária envolvidos á riscos ocupacionais e contaminações cruzadas. Na realização de uma consulta no consultório odontológico o manuseio constante de instrumentos, bem como, na realização de uma tomada radiográfica, o equipamento e materiais utilizados neste processo podem vir a estar contaminados com sangue ou saliva do paciente, se as técnicas de assepsia e normas de biossegurança não forem normatizadas e adequadas (PALENIK 2004). Especialmente nas clinicas odontológicas houve o aumento de resíduos odontológicos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os resíduos de serviço de saúde constituem resíduos sépticos que contêm germes patogênico e causa danos a quem está coletando. Segundo LANGLAND E LANGLAIS (2004), filmes radiográficos intrabucais podem ser contaminados, ao serem manipulados e transportados no ambiente de trabalho, uma vez que a saliva é considerada um material potencialmente infeccioso na transmissão de patógenos de origem sanguínea, existe uma possibilidade de contaminação, sendo que essas doenças podem ser: virais – hepatites (A, B, C e D), infecções herpéticas, síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), sarampo e rubéola; bacterianas- infecções estafilocócicas e estreptocócicas, tuberculose podem atingir os odontólogos segundo a Center for Diseases Control and Prevention, dentre esses tipos de microrganismos alguns podem resistir a altas temperaturas e até mesmo um potencial de ativação por mais de 48 horas, e sobreviver durante o processamento radiográfico, por esse motivo a realização do descarte correto e controle de infecção na clinica de radiologia odontológica é essencial. O propósito deste trabalho é realizar uma conscientização local sobre a destinação correta dos resíduos da radiológicos, focando por meio da mídia digital (e – book) para abranger a comunidade acadêmica na Clinica Odontológica da Universidade Vale do Rio Verde UninCor-FCTE e estudo randometizado de contaminação cruzada na radiologia odontológica.

PALAVRAS CHAVE: Radiologia; Contaminantes; Conscientização.

¹ Autor: ribeirorebeca10@gmail.com

P038

As principais lesões que acometem a região maxilofacial: revisão de literatura

Rafaella Maria Santos Silva¹.

Resumo: O estudo das prevalências de patologias, incluindo as que acometem a região maxilofacial, é de fundamental importância aos clínicos, aos epidemiologistas e aos grupos gestores para formulação de um perfil de necessidades de uma determinada região. Uma vez traçado este perfil, é possível planejar tratamentos adequados e determinar as estratégias de prevenção individualizando as ações de acordo com as peculiaridades daquele grupo estudado. O seguinte trabalho tem como objetivo geral dispor das principais lesões de acometimento oral. Um dos maiores dilemas que o clínico encontra com respeito ao diagnóstico de lesões bucais é a variedade de possíveis condições que podem ocorrer, visto que, com frequência, está face a face com uma lesão morfológica para a qual um número extenso de diagnósticos diferenciais deve ser considerado. Usualmente, é impossível conseguir limitar o foco do diagnóstico em virtude do desconhecimento de quais lesões em particular ocorrem mais comumente e quais são raramente vistas.

PALAVRAS CHAVE: Lesões Bucais; Estomatologia; Patologia Oral.

¹ Autor: rafaellam2012@hotmail.com

P039

Ação de dentifrícios dessensibilizantes aplicados no clareamento dental: estudo clinico longitudinal

Diogo Antônio Toledo¹; Anderson de Souza Santos; Marina Antônio de Paiva Ribeiro; Guilherme Cesar de Lacerda Ligabo; Josué Junior Araujo Pierote.

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente a ação de dentifrícios dessensibilizantes, aplicados através de moldeira plástica, na redução da sensibilidade e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental em consultório, após 2 anos de acompanhamento. Realizou-se um estudo clínico duplo cego controlado longitudinal prospectivo. Voluntários (48) utilizaram na noite referente a cada sessão de clareamento de consultório uma moldeira plástica por 4 horas contendo um dos dentifrícios relativos aos grupos experimentais: Sucralose (S); Fluoreto de Sódio (FS); Arginina e Carbonato de Cálcio (ACC); Nitrato de Potássio (NP) a 5%. A avaliação da sensibilidade associada aos tempos antes (S1, S3, S5) e após (S2, S4, S6) a utilização da moldeira plástica nas três sessões de clareamento utilizou a escala numérica analógica com escores de 0 a 10. A variação de cor (ΔE) utilizou o espectrofotômetro. Os grupos ACC e NP 5% apresentaram redução da sensibilidade em relação aos demais grupos ($p < 0,05$). Houve uma redução da sensibilidade após a colocação da moldeira com dentifrício (S2; S4; S6). Após 2 anos de acompanhamento, não houve diferença nos níveis de sensibilidade entre os grupos estudados ($p = 0,8186$). Não houve diferença entre os grupos experimentais uma semana após o tratamento clareador ($p = 0,9186$) e após 2 anos de acompanhamento ($p = 0,8134$). A utilização de dentifrício dessensibilizante contendo ACC ou NP a 5% em moldeira plástica foi eficiente para a redução da sensibilidade causada por clareamento de consultório, não havendo diferença para a variação de cor e sensibilidade entre os grupos, após 2 anos de acompanhamento.

PALAVRAS CHAVE: dentifrícios; dessensibilizantes; clareamento dental.

¹ Autor: diogo_branco5@hotmail.com

P040**EFEITO DO FUMO PASSIVO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Diogo Antônio Toledo¹; Anderson de Souza Santos; Marina Antônia de Paiva Ribeiro; Tatiany Gabrielle Freire Araújo.

Resumo: Objetivo: Abordar através de uma revisão bibliográfica a relação existente entre o tabagismo passivo e alterações, sejam estas sistêmicas ou de repercussão na cavidade oral em crianças. Introdução: No que se refere ao tabagismo mundial, as crianças são as que mais sofrem os efeitos do fumo passivo, principalmente as que convivem em um período significativo junto de seus responsáveis, expondo-as passivamente. Esta fumaça difundida no ambiente doméstico através do cigarro dos fumantes é o principal poluidor, fazendo com que o fumante passivo sofra danos à saúde semelhantes aos do fumante. Desenvolvimento: O tabagismo é um problema de saúde pública, comprovasse que a exposição passiva ao fumo tem implicações como: Agravamento de quadros alérgicos, surgimento de quadros respiratórios crônicos, aumento na duração e frequência de infecções de vias aéreas e maior frequência de internações hospitalares. Além disso, as substâncias químicas contidas no cigarro podem ser prejudiciais aos dentes tanto na fase de desenvolvimento embriológico ou depois da sua erupção na cavidade oral, uma vez que encontramos associação entre a pigmentação gengival e maior risco de lesões de cárie nessas crianças. CONCLUSÃO: Com base no que foi pesquisado conclui-se que esta condição em que a criança é exposta reflete de maneira significativa em sua saúde e qualidade de vida, e como profissional da saúde é dever do cirurgião dentista orientar os responsáveis acerca dos efeitos deletérios que este ato vem a causar.

PALAVRAS CHAVE: Efeito do fumo; tabagismo; Crianças.

¹ Autor: diogo_branco5@hotmail.com

P041

Sialolitíase

Laura Luiza Ferreira Bernardes ¹; Catia Marisa Gazolla de Oliveira; Simone Catarina Archanjo; Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: A sialolitíase está entre as enfermidades mais comuns das glândulas salivares, é definida pelo aparecimento de Sialólitos que são estruturas calcificadas que se desenvolvem dentro do sistema ductal salivar, apresentando formato redondo ou oval e, geralmente, são assintomáticos. Resultam da deposição de sais de cálcio ao redor de áreas focais de matéria orgânica e crescem continuamente, podendo provocar obstrução e redução do fluxo salivar. A maioria dos casos ocorre no ducto de glândula submandibular, devido ao trajeto do ducto de Wharton que é sinuoso e ascendente, com maior facilidade para deposição dos sais de cálcio e consequente formação de cálculos, além da maior quantidade de proteínas secretadas pela glândula submandibular, o que torna a secreção mais espessa. Sabe-se muito pouco sobre a etiologia real da doença, porém são elencados como predisponentes a anatomia da glândula e seu ducto e a composição da saliva excretada. Os métodos de diagnósticos mais utilizados são a radiografia oclusal e panorâmica, mas atualmente os exames imaginológicos como a tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassom vêm ganhando espaço na odontologia.

PALAVRAS CHAVE: Sialólito; Cálculo; Sialolitíase.

¹ Autor: lauraluizalp@hotmail.com

P042**Dentifrício pode influenciar na redução da sensibilidade causada por clareamento dental de consultório?**

Diogo Antônio Toledo¹; Marina Antônia de Paiva Ribeiro; Anderson de Souza Santos; Josué Junior Araujo Pierote.

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente a utilização de dentifrício dessensibilizante, aplicado através de moldeira plástica, na redução da dor e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental de consultório - estudo clínico duplo cego controlado. Para o estudo foram selecionados 24 voluntários que foram submetidos ao clareamento dental de consultório em 3 sessões clínicas com intervalo de uma semana, com a utilização de gel clareador (peróxido de hidrogênio - 35%). Na noite referente a cada sessão de clareamento, os voluntários utilizaram uma moldeira plástica por 4 horas contendo um dos dentifrícios relativos aos grupos experimentais: (1) Sucralose (S); (2) Fosfato de sódio (FS) e Silicato de cálcio (SC) (Tecnologia NR-5). A dor foi avaliada antes do uso da moldeira plástica com dentifrício (S1, S3, S5) e após (S2, S4, S6) durante 4 semanas, utilizando a escala numérica analógica com escores de 0 a 10. Para a variação de cor (ΔE) utilizou-se espectrofotômetro (Easyshade). O grupo FS e SC apresentaram redução da dor em relação aos demais grupos ($p < 0,05$). Houve uma redução da dor após o uso da moldeira com dentifrício (S2, S4, S6) por 4h e não houve diferença para ΔE entre os grupos experimentais após o tratamento clareador ($p = 0,91$). Conclui-se que a utilização de dentifrício dessensibilizante com FS e SC (Tecnologia NR-5) em moldeira plástica foi eficiente para a redução da dor causada por clareamento dental de consultório e o uso de dentifrício dessensibilizante não influenciou a eficácia do tratamento clareador. Apoio: CNPq

PALAVRAS CHAVE: redução da sensibilidade; Dentifrício; Clareamento dental de consultório.

¹ Autor: diogo_branco5@hotmail.com

P043**Ação de dentifrícios dessensibilizantes aplicados no clareamento dental: estudo clinico longitudinal**

Diogo Antônio Toledo¹; Anderson de Souza Santos; Mariana Antonia de Paiva Ribeiro; Guilherme Cesar de Lacerda Ligabo; Josué Junior Araujo Pierote.

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente a ação de dentifrícios dessensibilizantes, aplicados através de moldeira plástica, na redução da sensibilidade e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental em consultório, após 2 anos de acompanhamento. Realizou-se um estudo clínico duplo cego controlado longitudinal prospectivo. Voluntários (48) utilizaram na noite referente a cada sessão de clareamento de consultório uma moldeira plástica por 4 horas contendo um dos dentifrícios relativos aos grupos experimentais: Sucralose (S); Fluoreto de Sódio (FS); Arginina e Carbonato de Cálcio (ACC); Nitrato de Potássio (NP) a 5%. A avaliação da sensibilidade associada aos tempos antes (S1, S3, S5) e após (S2, S4, S6) a utilização da moldeira plástica nas três sessões de clareamento utilizou a escala numérica analógica com escores de 0 a 10. A variação de cor (ΔE) utilizou o espectrofotômetro. Os grupos ACC e NP 5% apresentaram redução da sensibilidade em relação aos demais grupos ($p < 0,05$). Houve uma redução da sensibilidade após a colocação da moldeira com dentifrício (S2; S4; S6). Após 2 anos de acompanhamento, não houve diferença nos níveis de sensibilidade entre os grupos estudados ($p = 0,8186$). Não houve diferença entre os grupos experimentais uma semana após o tratamento clareador ($p = 0,9186$) e após 2 anos de acompanhamento ($p = 0,8134$). A utilização de dentifrício dessensibilizante contendo ACC ou NP a 5% em moldeira plástica foi eficiente para a redução da sensibilidade causada por clareamento de consultório, não havendo diferença para a variação de cor e sensibilidade entre os grupos, após 2 anos de acompanhamento. Apoio: CNPq

PALAVRAS CHAVE: Ação de dentifrícios; dessensibilizantes; moldeira plástica.

¹ Autor: diogo_branco5@hotmail.com

P044**Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de Leucoplasia oral, uma experiência de 16 anos de atendimento**

Luana Moreira Franco¹; Bruno Prado Pereira Graciano; Mauro Andrade Pereira Junior; Gabriela Theresa de Jesus Pedro; Jorge Esquiche León; Matheus Henrique Lopes Dominguet.

Resumo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de desordens potencialmente malignas da cavidade oral, atendidos na clínica odontológica da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações. Trata-se de estudo observacional epidemiológico retrospectivo, no qual foi realizado a investigação da população atendida na clínica de estomatologia da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações-MG no período de 2000 a 2016, onde foram analisados os prontuários dos pacientes que foram submetidos a biópsia e tiveram o diagnóstico histopatológico confirmado de alguma das doenças consideradas como potencialmente malignas pela OMS: Leucoplasia oral, Eritoplasia, Líquen Plano Erosivo, Lesões Palatinas em fumantes reversos, Fibrose submucosa, Queilite actínica, Lúpus eritematoso discoide. As informações clínico-demográficas foram coletadas e registradas, avaliando história de exposição ao álcool e tabaco, doenças sistêmicas presentes, tempo de evolução e sintomatologia da lesão. Foram excluídos do estudo indivíduos com outros tipos de lesões diagnosticadas e prontuários que não possuem as informações completas e laudo histopatológico confirmando o diagnóstico destas doenças. Análise descritiva dos dados foi realizada e o teste qui-quadrado aplicado para avaliar a correlação entre o grau de displasia epitelial das leucoplasias e as variáveis demográficas e exposição a fatores de risco. Foi considerado significativo $P < 0,05$. Os resultados exibiram uma baixa incidência de lesões potencialmente malignas na população atendida.

PALAVRAS CHAVE: Leucoplasia oral; Perfil epidemiológico; Desordens Potencialmente Malignas.

¹ Autor: luanamfranco@hotmail.com

P045**Avaliação de diferentes métodos de acabamento e polimento na estabilidade de cor e rugosidade superficial das resinas Bulk-fill**

Ritiele de A Silva ¹; Josué Júnior A Pierote; Priscila R Pedreira; Janaina Emanuela Damasceno; Luis Alexandre M S Paulillo.

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar o efeito de sistemas de acabamento e polimento na superfície de resinas compostas do tipo Tetric N-Ceram Bulk-Fill. 50 amostras cilíndricas foram submetidas ao acabamento e polimento com os sistemas: G1-Ponta diamantada extrafina FF (Kg Sorensen); G2-Disco espiral Sof Lex (3M/ESPE); G3-Broca multilaminada (Microdont), G4-Escova de Carbetto de Silício (Ivoclar - Vivadent) e G5-Borracha Jiffy (Ultradent), em seguida foram levadas à câmara de envelhecimento artificial acelerado (Equalium Diadema, SP, Brasil) por um período de 300 horas (10.000 ciclos) com temperatura constante de 50° C para simular o envelhecimento. Para se avaliar o efeito desses tratamentos as amostras foram submetidas aos ensaios de rugosidade superficial (Rugosímetro SV- 3100S4; Mitutoyo Corp., Tóquio, Japão) e alteração de cor (Easyshade Advance - Vita, Alemanha). As resinas sem ciclagem apresentaram os mesmos valores de cor ($p=0,31$) e rugosidade ($p=0,21$) que as resinas submetidas a ciclagem. Os diferentes sistemas de acabamento e polimento utilizados não alteraram a cor final, no entanto a rugosidade superficial do compósito estudado foi alterada, mas sem diferença estatística entre os valores ($p=0,21$). Os diferentes sistemas de acabamento e polimento avaliados promovem o mesmo efeito final (menor rugosidade e inalteração de cor) após o envelhecimento térmico. Apoio: CNPq

PALAVRAS CHAVE: Avaliação; Estabilidade de cor; Resinas Bulk-fill.

¹ Autor: rity_almeida13@hotmail.com

P046**Dentifrícios podem influenciar na estabilidade de cor e rugosidade superficial de compósitos resinosos?**

Ritiele de A Silva ¹; Josué Júnior A Pierote; Pricila R Pedreira; Janaina Emanuela Damasceno; Luis Alexandre M S Paulillo.

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar o efeito de dentifrícios convencionais e clareadores nas propriedades das resinas compostas Tetric N-Ceram Bulk-Fill e Tetric N-Ceram Convencional. Para isso, 60 espécimes cilíndricos foram levados à máquina de escovação MSet (30.000 ciclos), com frequência de 4 Hz, sob carga de 200g e temperatura de $37 \pm 0,5^\circ\text{C}$ e submetidos à escovação com uma mistura (1:3) de água destilada e dentifrício clareador (Oral-B Pró-Saúde e Oral-B 3D White Perfection), em seguida, as amostras foram avaliadas quanto à alteração de cor e a rugosidade superficial. Os dados obtidos nos ensaios de acabamento superficial e escovação submetidos ou não ao envelhecimento térmico foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey para comparações múltiplas (SAS Estat.). Os resultados mostraram que a alteração de cor foi mais significativa entre a resina do tipo Bulk-Fill associada ao dentifrício Oral-B Pró-Saúde, sendo esses resultados semelhantes no que diz respeito ao teste de rugosidade superficial. Após análise dos resultados obtidos no estudo pôde-se concluir que tanto os dentifrícios clareador e convencional, quanto o tempo de escovação exerceram influência na cor e rugosidade de superfície dos compósitos estudados. Apoio: CNPq

PALAVRAS CHAVE: Dentifrícios; Estabilidade de cor; Resinas compostas.

¹ Autor: rity_almeida13@hotmail.com

P047

Bruxismo na Infância

Gabriela Silva Ferreira ¹; Paulo Henrique Pereira; Oadi Curi; Catia Mariza Gazzola;
Luiz Augusto Maia de Oliveira.

Resumo: O bruxismo é definido como um hábito não funcional do sistema mastigatório, caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o dia e durante o sono. Foi realizada uma revisão de literatura sobre o bruxismo na infância, abordando os fatores etiológicos, as características clínicas, os sinais e sintomas, a importância do diagnóstico por parte dos pediatras e odontopediatras e o tratamento multidisciplinar. Foram selecionados artigos relevantes que abordam o tema. O conhecimento dos fatores etiológicos e das características clínicas do bruxismo na infância é fundamental para que o diagnóstico seja precoce, permitindo que pediatras, odontopediatras possam estabelecer um tratamento multidisciplinar e favoreçam o desenvolvimento da criança para a promoção de saúde e bem-estar individual.

PALAVRAS CHAVE: Bruxismo.; Odontopediatria.; Bruxismo no sono , criança.

¹ Autor: ferreiragabriela123@gmail.com